



## REUNIÃO FINAL DO JÚRI

### ACTA

No dia 12 de Abril de 2011, com início às 16:30 horas, realizou-se nas instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte a reunião final do Júri da III Edição do Prémio de Arquitectura no Douro (PAD), instituído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e promovido pela Estrutura de Missão do Douro, com o apoio da Direcção Regional de Cultura do Norte, o Turismo de Portugal e a Ordem dos Arquitectos.

Nos termos do n.º 6 do Regulamento, integram o Júri, Ricardo Magalhães, pela Estrutura de Missão do Douro / CCDR-Norte, que preside, Paula Silva, pela Direcção Regional de Cultura do Norte, Maria Fernanda da Silva Vara Castor Teixeira, pelo Turismo de Portugal, I.P., António Barbosa, pela Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Norte, e António Belém Lima, autor premiado na II Edição, de 2008, do PAD. Nos termos do n.º 8 do Regulamento, Filinto Girão acompanhou, secretariou e apoiou os trabalhos do Júri.

Após o dia 14 de Março de 2011, termo do prazo para entrega das candidaturas, o Júri reuniu pela primeira vez no dia 23 de Março para abertura das propostas concorrentes e programação dos trabalhos.

Tendo verificado o cumprimento dos requisitos, designadamente a apresentação dos elementos previstos nas alíneas a) a f) do ponto 3 do Regulamento do Prémio, bem como o documento de anuência das partes (autor do projecto e proprietário da obra) exigido no ponto 2 do Regulamento, o Júri determinou aceitar todas as propostas concorrentes, e que são:

- *Sede da Fundação do e Museu do Douro*, em Peso da Régua, da autoria de *Duarte Cunha*;
- *Capela Travassos*, em Loureiro, concelho de Peso da Régua, de *Paulo Moura*;
- *Adega da Quinta do Valado (remodelação e ampliação)*, em Vilarinho de Freires, concelho de Peso da Régua, de *Francisco Vieira de Campos*;
- *Cais da Folgosa*, em Folgosa, concelho de Armamar, de *Miguel Saraiva*;
- *Quinta de Nápoles*, junto à foz do rio Têdo, concelho de Armamar, de *José M. Fernandes Mota*;
- *Piscina Coberta Municipal de Tabuaço*, em Tabuaço, de *Jean-Pierre Porcher*;
- *Adega da Quinta do Seixo (reconversão / requalificação)*, em Valença do Douro, concelho de Tabuaço, de *Cristiano Moreira e Mário Oliveira Ramos*;
- *Armazém de Vinhos da Quinta do Portal*, em Celeirós do Douro, concelho de Sabrosa, de *Álvaro Siza Vieira*;
- *Instalações da Escola Profissional do NERVIR*, em Vila Real, de *Carlos Santelmo Gomes e M. Alexandra Pereira*;
- *Instalações da Estradas de Portugal*, em Vila Real, de *António Borges*;
- *Centro de Memória (reabilitação)*, em Torre de Moncorvo, de *Ana Maria Rodrigues e Telmo Soromenho*;
- *Cine-Teatro (reabilitação)*, em Torre de Moncorvo, de *Ana Maria Rodrigues*;
- *Auditório e Piscinas Municipais*, em Resende de, *Virgínio Moutinho*; e
- *Centro Cultural*, em Aregos, concelho de Resende, de *Virgínio Moutinho*.

Subsequentemente, o presidente do Júri comunicou aos Autores concorrentes ao Prémio de Arquitectura no Douro a aceitação da respectiva proposta.

O Júri visitou conjuntamente todas as obras concorrentes, em duas jornadas; na primeira em 1 de Abril, as situadas em Torre de Moncorvo e as situadas no concelho de Resende; na segunda jornada, em 6 de Abril, as restantes dez obras, situadas nos concelhos de Peso da Régua, Armamar, Tabuaço, Sabrosa e Vila Real. No final deste segundo dia de visitas, na cidade de Vila Real, foi feita uma breve apreciação conjunta da globalidade das obras a concurso, num balanço após as observações *in loco* e como início de análise e ponderação.

O Júri regista com muito agrado a numerosa participação de candidaturas nesta III Edição do Prémio de Arquitectura do Douro, em que se concretiza um notável patamar qualitativo, bem como a variedade de obras arquitectónicas apresentadas, seja na dimensão programática (englobando uma boa dezena de programas funcionais diversos), seja quanto à assinalável dispersão territorial, por concelhos que vão desde Torre de Moncorvo a Resende (nos extremos da Região Demarcada do Douro e da área classificada Património

da Humanidade) e com presença notória na sua área mais central (concelhos de Sabrosa, Tabuaço, Armamar, Peso da Régua e Vila Real).

A elevada qualidade das propostas apresentadas a concurso, pode dizer-se, é já característica deste concurso, e aquelas, cada qual a seu modo, constituem interessantes posturas de intervenção num território de grande valia e revelam especiais cuidados nas questões da arquitectura e atenção na sua integração paisagística.

O Júri julga, contudo, dever notar que, chegado à sua III Edição, o Prémio tem ainda ausentes importantes tipologias de projecto, como sejam: a habitacional ou o desenho urbano e intervenção em espaço público.

Importa relevar que o objectivo primeiro da criação do Prémio de Arquitectura do Douro é contribuir eficazmente para consciencializar donos de obra, promotores, projectistas, e responsáveis autárquicos para a necessidade cada vez mais premente de intervenções muito qualificadas, com vista a que o território seja progressivamente mais ordenado e factor de melhoria de qualidade de vida das populações presentes – como é responsabilidade nossa e a isso nos comprometemos internacionalmente e perante a UNESCO aquando da inscrição do bem Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial. Sendo Património da Humanidade, o Alto Douro apresenta vantagens em termos de atractividade a visitantes e turistas e dessa distinção excepcional decorrem também evidentes benefícios para a Região, bem como para todos os que aqui vivem e trabalham.

Das catorze obras apresentadas a concurso, como se disse muito diversificadas em género e em tipologia e de elevadíssima qualidade, o Júri, após realizar uma avaliação qualitativa e uma avaliação quantitativa com base em critérios previamente definidos, entendeu, pelas razões que adiante se explanam, distinguir três: **Armazém de Vinhos da Quinta do Portal**, Remodelação e Ampliação da **Adega da Quinta do Valado** e **Capela Travassos**.

Assim, o Júri decidiu:

1. Atribuir o Prémio de Arquitectura à obra *Armazém de Vinhos da Quinta do Portal*, em Celeirós do Douro, concelho de Sabrosa, da autoria do Arq.<sup>to</sup> *Álvaro Siza Vieira*.

O *Armazém de Vinhos da Quinta do Portal* acrescenta o património Douro apaziguando opostos, enquanto no dentro envelhece o vinho. Grande por imperativo e racional por vontade, pousa e enterra-se num Douro aqui pouco acidentado. As plataformas e as cores murárias de xisto e cortiça fazem amável a passagem da terra ao céu. Mas na cobertura, esperam-nos enigmáticos um jardim e a silhueta terracota, curvada, dobrada, quase barroca, das salas urgentes ao enoturismo. Como um *monumento* ao vinho, remove os escadórios dos solares para os acessos interiores ao mundo das barricas.

2. Distinguir com uma menção honrosa a obra *Remodelação e Ampliação da Adega da Quinta do Valado*, Vilarinho de Freires, concelho de Peso da Régua da autoria do Arq.<sup>to</sup> *Francisco Vieira de Campos*.

*AS*  
*Siza*  
*Pan*  
*MB*  
*no*  
*DL*

A *expansão da Adega do Vallado* é simultaneamente continuidade e heterodoxia. Silencia-se pétrea-inorgânica para ser contundente. Mas nesse gesto, elogia a paisagem vinhateira e guarda em atmosfera secreta o ouro do Douro. As geometrias difíceis e rigorosas são aqui atadouro das gerações.

3. Distinguir com uma menção honrosa a obra Capela das Travassos, em Loureiro, concelho de Peso da Régua, da autoria do Arq.<sup>to</sup> Paulo Moura.

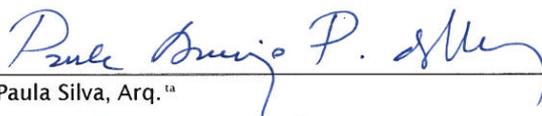
A *Capela de Travassos* é um encontro objectivo. Atravessa-se no caminho como um objecto esquecido. Duro como a vida do Douro. No dentro, lembra-nos os essenciais e os inícios repetidos de cada dia. Com a luz, a sombra, o ruído da água e a pele macia da madeira, enchendo o ar.

Finalmente, o Júri considerou estarem reunidas as condições para ser feita entrega do Prémio e das Menções Honrosas aos Projectistas cujas obras agora são distinguidas no dia 18 de Abril, como previsto, em sessão pública a realizar na cidade de Vila Real, no *Museu da Vila Velha*, obra vencedora do Prémio de Arquitectura do Douro 2008 (II Edição).

Porto, 12 de Abril de 2011

Assinaturas:

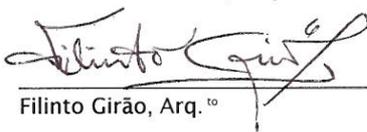
  
Ricardo Magalhães, Eng.º (E. Missão do Douro / CCDR-N)

  
Paula Silva, Arq.<sup>ta</sup> (D.R.Cultura-N)

  
Maria Fernanda Vara Castor Teixeira, Arq.<sup>ta</sup> (Turismo de Portugal, I.P.)

  
António Barbosa, Arq.<sup>to</sup> (Ordem dos Arquitectos, SRN)

  
António Belém Lima, Arq.<sup>to</sup> (Premiado na 2.ª Edição do P.A.D.)

  
Filinto Girão, Arq.<sup>to</sup> (E. Missão do Douro / CCDR-N)